



Vai chegando ao fim um período inesquecível na Megazine para nós, três dos conselheiros da revista. Passamos a última semana inteira na redação do jornal e acompanhamos a criação da Mega, além de produzir matérias e comentá-las, dando pitaco em tudo que é página, em seções como Mundão e Qualé?, e até revelando nossas Obsessões da Semana. Nesta edição vocês conferem uma entrevista com Hayley Williams e, quem diria?, uma com a gente também! Para entrar no ritmo do ziriguidum, marcamos presença no concurso de marchinhas da Fundação, mas, como todo carnaval tem seu fim, o nosso é aqui e agora. Ficou com inveja dos conselheiros? Então escute essa, porque de conselho nós entendemos: inscreva-se logo, pois oportunidade igual a essa é só uma vez na vida!

● JÉSSICA HAPPATSCH, VICTOR MACHADO, LUCAS GIBSON, DO CONSELHO JOVEM

## obsessões DA SEMANA



“*Numa das ‘viagens’ à redação, acabei revisitando mentalmente minhas obsessões musicais antigas e cá estou viciada em Dresden Dolls de novo. Sem paciência pra baixar, recorri ao Grooveshark.com por um socorro. Tentem ‘Girl Anachronism’ e ‘Good Day’, tem lá!*”

Jéssica Happatsch



“*Não aguento mais ouvir resumos e comentários de ‘Cisne negro’ sem ainda ter visto o filme. A falta de emoção do DVD talvez sirva como estímulo para me levar ao cinema, mas admito que ‘O discurso do rei’ ainda está à frente na lista de espera.*”

Natalie Portman vai entender.

Victor Machado



“*A ‘luta do século’ entre Vitor Belfort e Anderson Silva ainda dá o que falar: como se não bastassem milhares de amigos meus que, do nada, viraram ‘experts’ em MMA, ainda tenho que aturar uma infinidade de gifs zoando a derrota do Belfort. Até ‘stand up comedy’ já fizeram para tirar sarro dele!*”

Lucas Gibson

# A GALERA ‘TERANGA’ DA ÁFRICA

Christina Fuscaldo » Especial para O GLOBO • DAKAR

Voluntários da última edição do Fórum Social Mundial esbanjam simpatia e ajudam a driblar falta de organização do evento

Os senegaleses Birame Diouf, de 25 anos, diz que todo mundo em seu país é “teranga”, o que quer dizer “legal” no idioma wolof, o mais falado no país junto com o francês. Um dos mil voluntários do Fórum Social Mundial 2011, que rolou em Dakar na semana passada, Birame é estudante de inglês da universidade Cheikh Anta Diop, que sediou esta 11ª edição do evento. Durante o Fórum, o africano conheceu pessoas legais de diversos países.

— É a primeira vez que trabalho como voluntário e rezo para fazer isso novamente. Estou treinando o inglês e conheci gente de Brasil, França, Canadá... de todo o mundo. Difícil dizer qual povo é mais legal, porque aqui todos querem ser legais. Mas, fora do Fórum, espero que os senegaleses sejam considerados os mais legais — brincou Rohni, numa pausa durante o expediente.

Definitivamente, os voluntários do Fórum Social Mundial 2011 eram legais. Dispostos a ajudar os participantes e jornalistas engolidos pela desorganização desta edição do FSM, eles abriram mão de descansar, namorar, estudar etc. Mama Kany Ndiaye, de 25 anos, ficou longe do namorado. Já a enfermeira NDeye Bineta Sarr, de 22, trabalhou mais de dez horas por dia.

— Estou muito feliz de trabalhar no Fórum porque é senegaleses, é nosso. E gosto muito de ajudar as pessoas — explicou NDeye Bineta Sarr, que ficava num espaço com internet dando informações aos participantes.

A maioria dos voluntários do FSM estava consciente do que se passa dentro e fora da África. Durante o evento, muitos olhares foram voltados aos problemas do continente.

— Quero poder levar isso tudo que estou aprendendo pa-



● VOLUNTÁRIOS DO Fórum Social Mundial na universidade que sediou o evento

## Universitários encaram problemas sem desânimo

O senegaleses Birame Diouf, voluntário do Fórum Social Mundial, estuda e mora na universidade Cheikh Anta Diop, uma instituição pública onde os alunos encaram vários perrengues. O africano de 25 anos, por exemplo, divide o quarto com mais sete colegas. Quatro deles dormem nas duas camas do cômodo. Os outros,

em dois colchonetes no chão. Toda semana, um deles arruma o quarto. Mesmo assim, Birame tem orgulho do lugar.

— Militares franceses se instalaram aqui na Segunda Guerra e saíram na independência do Senegal, nos anos 60. Esse é o maior prédio, com 463 quartos — descreve o senegaleses conhecido como

Rohni, em referência ao craque Ronaldinho Gaúcho. — Eu jogo bem futebol.

O frio noturno durante certas épocas do ano e o calor de todos os dias são o maior problema, e a fila quilométrica para almoçar também não é fácil:

— O Senegal é pobre, mas a nova geração vai mudar o mundo.



Uma fashionista em minha vida

5



A Coluna do Matheus

7

9

Marchinhas para novos carnavais



18

Isso, sim, é ‘social network’



SIGA A GENTE NO TWITTER.COM/REVISTAMEGAZINE

Editora VALQUIRIA DAHER (ValDaher@oglobo.com.br) Editores assistentes ALESSANDRO SOLER (asoler@oglobo.com.br) e WILLIAM HELAL FILHO (william@oglobo.com.br) Projeto gráfico TELJO NAVEGA (teljo@oglobo.com.br) Diagramação BRUNA CAPURRO (bruna.capurro@oglobo.com.br) Telefone/Redação 2534-5000 Telefone/Publicidade 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br) Correspondência Rua Irineu Marinho 35/2º andar CEP: 20230-901 Iconografia WALTER MOREIRA Capa Foto: Bryan Bedder/Getty Images/AFP



Sara Oliveira  
Aluna do Campus Tijuca

ENTRE AS MELHORES DO PAÍS E AGORA MEMBRO DE UMA REDE INTERNACIONAL. CONCORRA A BOLSAS DE 100%, 50% E 25% DE DESCONTO PARA INGRESSO EM 2011.

vestibular

19/02 Tijuca | Barra  
20/02 Cabo Frio  
inscrições abertas



@uva\_veiga | www.uva.br | 2574 8888